

PREPARAÇÃO DE ATIVIDADES PARA OFICINA DE LEITURA EM LÍNGUA INGLESA FOCANDO EM ESTRUTURAS GRAMATICAIS E PADRÕES DO IDIOMA

GUILHERME MARTINS PINHEIRO¹; ANDERSON LUÍS BRUM DE FREITAS²;
JÚLIA SOARES WEINGÄRTNER³; NICOLLE DE JESUS VARGAS⁴; EDUARDO
MARKS DE MARQUES⁵.

¹Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – guimp99@gmail.co;

²Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – andersonbrumf@gmail.com;

³Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – juliaswein@outlook.com;

⁴Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – nicolle.j.vargas@gmail.com;

⁵Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – eduardo.marks@ufpel.edu.br.

1. INTRODUÇÃO

Por meio deste trabalho, visa-se explicar a preparação e o planejamento de atividades a serem aplicadas em turmas do Ensino Médio através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID-UFPEL) do subprojeto Inglês. Tem-se a pretensão de aplicar tais práticas em algumas escolas de Pelotas no segundo semestre de 2019.

Planejou-se toda a oficina tendo em mente prescrições da BNCC e da LDB, sendo assim, já tinha-se uma ideia de que o conteúdo a ser trabalhado havia sido pensado de modo a se encaixar nas necessidades e capacidades de alunos dos anos em questão. Ainda, ao elaborar cada tarefa a ser utilizada, pensou-se em como ela contribuiria para o estudante no sentido de ajudá-lo a alcançar o objetivo final, ou seja, de ser capaz de ler textos simples em inglês ou de ao menos reconhecer padrões da língua que podem servir de auxílio para uma melhor compreensão mesmo que parte dessa acabe por ser intuitiva.

2. METODOLOGIA

Ao preparar a oficina, tinha-se em mente que o tempo de aplicação seria bastante limitado e que projetos de grande extensão não eram possíveis, portanto, as atividades pensadas levam em consideração esse empecilho. Tendo em vista as condições de aplicação, julgou-se que realizar uma revisão com os alunos poderia ser uma ótima forma de contribuir para o desenvolvimento desses, afinal, por se tratar de uma oficina de Ensino Médio, assume-se que os estudantes já possuem considerável, mesmo que limitado, conhecimento sobre a língua inglesa. Ainda em função disso, optou-se por revisar apenas os tempos verbais e estruturas da língua tidas como mais frequentes e básicas, assim, os conhecimentos prévios

dos alunos se vinculariam e ele poderia compreender o aprendizado de inglês de maneira mais completa e panorâmica.

Por se tratar de uma revisão, considera-se possível abordar diversas características do idioma inglês bem como suas variadas estruturas. Assim, sequencialmente, padrões da língua para realizar afirmações, interrogações e negações serão explicados e, logo após, comparados entre si, assim auxiliando o aluno a criar uma imagem mais dinâmica do aprendizado de inglês e a relacionar os materiais aprendidos entre si. Ainda focando no uso da língua por parte do aluno, destaca-se que, ao explicar os tempos verbais abordados, pretendesse dar especial atenção para as situações em que eles podem ser encontrados ou utilizados. Com isso, pretende-se tornar o aprendizado mais significativo, afinal, o estudante não estaria decorando nomes de tempos verbais, mas adquirindo conhecimento sobre como reagir em determinadas ocasiões, que, além de tudo, serão exploradas no decorrer da oficina.

Como prática, planeja-se utilizar um texto autêntico em inglês. Além de esse material servir como aplicação do que foi aprendido, ainda cumprirá a função de servir de contexto para exercícios de instrumentalização e como tema de debate crítico entre os alunos como bem instrui a BNCC.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pensando em todo trabalho realizado, planejou-se que a oficina possa ocorrer em dois encontros, esses necessitando de dois períodos em cada aula para que os alunos possam relembrar conteúdos trabalhados em anos anteriores e consigam obter melhor entendimento do texto a ser apresentado. Sabe-se que em cada turma será enfrentada uma realidade distinta, portanto pretende-se estar apostos para possíveis adaptações que podem se fazer necessárias nas aplicações.

Na construção dos exercícios, pensou-se, para o primeiro dia, em atividades que fossem já relacionadas com o texto a ser apresentado no encontro seguinte. Essas atividades dividem-se em um exercício que foca na função de estruturas gramaticais do inglês – como os tempos verbais e advérbios – já que se considera mais relevante para o aprimoramento da habilidade de leitura do aluno que ele saiba quais são os contextos de uso de cada conteúdo que ele aprende. Em outro exercício, busca-se focar na gramática, pois os alunos deverão fazer a transformação de frases de um tempo verbal para outro. Já no segundo encontro,

planejou-se exercícios que buscassem a leitura do aluno junto de suas percepções e interpretações. Aliado a isso, separou-se os exercícios em trechos específicos do texto, assim esperando contribuir para um melhor desempenho dos alunos.

Com isso, tanto os exercícios aplicados sobre as explicações dos tempos verbais e de outras características importantes e necessárias para o entendimento de textos expressos em língua inglesa, quanto os que visam identificar como o estudante compreendeu o texto e se suas percepções e interpretações deste estão corretas, são focados no uso da língua. O intuito é instrumentalizar o aluno para que, quando ele se depare com um texto em inglês, seja por sua procura ou por alguma necessidade, como os possíveis futuros vestibulares, seja capaz de compreender mais claramente qual é a mensagem ou ao menos ter melhores ferramentas para deduzir e interpretar o que lhe é apresentado.

4. CONCLUSÕES

A oficina preparada para ser trabalhada com estudantes do Ensino Médio foi pensada visando a instrumentalização dos alunos para mediar a sua leitura e compreensão de textos a partir de um apanhado geral elaborado para reafirmar e relembrar as principais estruturas da língua inglesa reforçando percepções e interpretações que haviam observado de forma natural. O trabalho com texto pressupõe contato anterior com o Inglês, capacitando os alunos para trabalhos, serviços e posteriores necessidades que possam depender da compreensão escrita em língua inglesa.

O trabalho com interpretação de textos é muito importante para aqueles alunos que pretendem fazer o ENEM, além de que é um exercício que só tem a agregar independente da área de conhecimento que esteja sendo abordado. É este tipo de trabalho que desenvolve senso crítico dos alunos e leva a compreensão da língua e do texto para outro nível. Além disso, esse tipo de exercício é um facilitador para qualquer caminho que o aluno queira seguir dada a grande presença da língua inglesa em diversas áreas do conhecimento e à pequena, mas significativa prática que se desenvolverá nesse projeto.



5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental, Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2019. Acessado em: 23 jul. 2019: basenacionalcomum.mec.gov.br/